

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2007

Requer a realização de audiência pública com as presenças do Representante do Ministério da Fazenda, do Presidente do Banco do Brasil e do Presidente do Banco do Estado de Santa Catarina – BESC, para prestarem esclarecimentos sobre as notícias de incorporação do Banco do Estado de Santa Catarina pelo Banco do Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência nos termos dos artigos 24, inciso III e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, sejam convidados o Representante do Ministério da Fazenda, o Presidente do Banco do Brasil e o Presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, para prestarem esclarecimentos sobre as notícias veiculadas na mídia de incorporação do Banco do Estado de Santa Catarina pelo Banco do Brasil.

JUSTIFICATIVA

O Jornal Valor Econômico de 24/04/2007, informa que o ingresso do Banco do Brasil no segmento de crédito imobiliário deverá ganhar um novo impulso com a incorporação do Banco do Estado de Santa Catarina, que está sendo negociada pelo Tesouro Nacional, acionista majoritário de ambas as instituições financeiras.

De acordo com a notícia o Banco do Brasil “demonstrou interesse especial na Besc Crédito Imobiliário, décima maior instituição na captação de caderneta de poupança vinculada a habitação, com R\$ 1,635 bilhão em dezembro passado. O Banco do Brasil vê uma boa oportunidade porque o Besc tem altas captações mas vem atuando de forma limitada no crédito imobiliário, em virtude de restrições impostas pelo contrato que prevê a privatização da instituição. Sua carteira de crédito imobiliário somava R\$ 73 milhões.”

O mesmo jornal informa que no início de março, Bernardo Appy, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, chegou a se reunir com o secretário da Fazenda estadual, Sérgio Alves, para conversar sobre o Besc e que no dia 12 de abril, o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) esteve com o presidente Lula e, entre outros temas, também tratou do banco.

Tendo em vista que o Banco do Brasil não tem carteira própria de crédito imobiliário e que os recursos captados em poupança são dirigidos exclusivamente aos financiamentos agrícolas, entendemos ser importante que os Presidentes das duas instituições bancárias citadas se manifestem sobre o assunto.

Sala de Reuniões, 15 de maio de 2007

Deputado **Fernando Coruja**
(PPS/SC)